**MODELO DE CERIMÔNIA DE CULTO FÚNEBRE - I**

**Instruções para o ministro**

* Tão logo o ministro receba a notícia da morte de um membro de sua igreja, deverá ir imediatamente ao lar do falecido para oferecer sua ajuda e consolo espiritual aos parentes.
* O ministro averiguará discretamente os planos da família para o sepultamento, e ajudará em tudo o que for possível.
* Pode fazer qualquer sugestão que lhe pareça pertinente, sempre com total cuidado em agir com tato e sensibilidade.
* Um detalhe que deve ficar bem claro é o lugar e a hora do sepultamento, e se a cerimônia vai ser realizada na igreja, no lar ou em uma capela mortuária.
* Se o ministro conhece bem a família, evitará a todo o custo que eles tenham gastos excessivos, como acontecem com frequência quando as emoções intensas tomam conta do coração e dos sentidos.
* O culto fúnebre é uma oportunidade digna da maior consideração e meditação, ideal para se levar a um público heterogêneo a mensagem de esperança e salvação no Senhor Jesus Cristo. Mas isto deve ser feito com a sensibilidade que a ocasião requer, e não como uma campanha evangelística.
* Portanto, a mensagem deve ser breve, simples e fácil de ser compreendida, para não se perder seu objetivo primordial: consolar a família do falecido, e levar os assistentes a um momento de meditação sobre o futuro encontro com Deus.
* Para o culto em casa ou na igreja, o ministro chegará na hora indicada, e não começará a cerimônia até receber autorização da família.
* O ministro deverá ter preparado antecipadamente o programa do culto.

**Temas e textos para mensagens**

**Ancorados na rocha**

Pois no dia da adversidade ele me esconderá no seu pavilhão; no oculto do seu tabernáculo me esconderá, e pôr-me-á sobre uma rocha. *(Salmo 27:5).*

**A terra prometida**

Deus enxugará de seus olhos toda a lágrima. Não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, pois já as primeiras coisas são passadas. *(Apocalipse 21:4).*

**O que é a vida?**

“Ora, não sabeis o que acontecerá amanhã. O que é a vossa vida? E um vapor que aparece por um pouco, e logo se desvanece.” *(Tiago 4:14).*

**O consolo do Cristo**

Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus. E por isso também gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação, que é do céu, porque, estando vestidos, não seremos achados nus. Pois também nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos angustiados, não porque queremos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida. Ora, quem para isto mesmo nos preparou foi Deus, o qual nos deu o penhor do Espírito. Pelo que estamos sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos presentes no corpo, estamos ausentes do Senhor. (Andamos por fé e não por vista). Mas, temos confiança, preferindo deixar este corpo e habitar com o Senhor.” *(2 Coríntios 5:1-8).*

**O céu é muito melhor**

“Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir e estar com Cristo, o que é muito melhor.” *(Filipenses 1:23).*

**A casa de meu Pai**

“Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar.” *(João 14:2).*

**Os mortos bem-aventurados**

“Então ouvi uma voz do céu, que dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, descansarão dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanharão.” (Apocalipse 14:13).

**A despedida de Paulo**

“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.” (2 Timóteo 4:7-8).

**Quando a morte é estimada**

“Preciosa é à vista do Senhor a morte de seus santos.” (Salmo 116:15).